

**CATEGORIAS GRAMATICAIS NADA DISCRETAS:
A CATEGORIZAÇÃO DO ITEM “ENTÃO”
EM LÍNGUA PORTUGUESA, SOB UMA ÓPTICA FUNCIONAL**

Joane Marieli Pereira Caetano (UENF)

joaneiff@gmail.com

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

elinafff@gmail.com

Lohaine Miguez Martins

Este trabalho se propõe-se a discutir a categorização em língua portuguesa, tomando por base a linguística centrada no uso. Como objeto de estudo, utilizou-se uma série de ocorrências do item gramatical “então”, com vistas à perspectiva de análise disposta pela teoria da gramaticalização. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, alicerçada teoricamente em Givón et al. (1980), Martelotta (2003), Neves (2003), dentre outros, e com análise de *corpus* coletado de sites da Web, além dos produzidos pelas autoras para ênfase e estudo do item abordado. A presente pesquisa teve como objetivo específico analisar o uso do item “então” em paralelo com as definições pré-estabelecidas pela norma tradicional e suas novas acepções em diversos contextos: desde a prescrição conforme a gramática normativa – que o considera advérbio de tempo – até o seu uso funcional, a partir do qual se verifica a alternância do item entre as categorias gramaticais, ocorrendo ora como conjunção subordinativa consecutiva, ora como conjunção coordenativa conclusiva, ora como marcador discursivo. Tal entrave faz questionar a validade de um ensino de língua que se embasa exclusivamente em modelos fixos e regulares de categorização, tendo em vista que os usos estigmatizados pela tradição gramatical se mostram amplamente frequentes nos veículos de comunicação social. Este trabalho fundamenta sua importância na necessidade de análises entre normatividade (língua ideal, homogênea) e normalidade (uso da língua, heterogeneidade linguística) em língua portuguesa, tornando-se necessário reconhecer a flexibilidade da língua para o reconhecimento do falante diante de sua própria língua.